

Divulgação Científica - Ictiofauna do Lago Guaíba e Afluentes

Letícia Freitas Rodrigues¹; Luiz Roberto Malabarba¹ (orient)
1- Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução

O lago Guaíba é um dos mais importantes recursos hídricos do estado do Rio Grande do Sul, apresentando nas suas imediações uma grande concentração urbana e industrial, recebendo diretamente ou através de seus afluentes diversas contribuições de poluentes por meio de despejos de efluentes industriais e domésticos (Malabarba et al., 2004). Além disso, o lago tem uma ictiofauna diversificada devido a encontro de espécies estuarinas que penetram pela Laguna dos Patos originárias do sul, com espécies de água doce existentes no lago (Menegat et al., 1998).

O objetivo deste trabalho é realizar um guia sobre a ictiofauna do lago Guaíba e afluentes para estudantes da região metropolitana de Porto Alegre, aproximando-os desses animais e trazendo mais conhecimento sobre a natureza nativa por meio da ilustração científica.

Metodologia

O trabalho foi dividido em seis etapas para facilitar sua elaboração:

Etapa 1: Levantamento bibliográfico sobre o lago Guaíba e rios que o alimentam: Jacuí, Sinos, Caí e Gravataí (Figura 1). Foram pesquisadas características de suas bacias, como diversidade de ambientes e seus usos para a população.

Etapa 2: Levantamento das espécies de peixes nessas regiões e sua categoria de ameaça segundo critérios IUCN (International Union for Conservation of Nature). Esse levantamento das espécies foi feito com base no inventário da ictiofauna do Rio Grande do Sul de Bertaco et al. (2016), que tem informações sobre os peixes presentes na bacia da laguna dos Patos. A partir dessa lista foi pesquisado na bibliografia quais desses peixes estão presentes no lago Guaíba.

Etapa 3: Seleção dos peixes a serem abordados no guia, utilizando critérios de endemismo, uso humano (aquariofilia e culinária) e abundância. Pesquisa bibliográfica sobre seus nichos, habitats, características morfológicas e biologia.

Etapa 4: Ilustração dos peixes, digitalização dos desenhos e ajustes necessários no programa Adobe Photoshop.

Etapa 5: Elaboração de atividades didáticas para crianças e adolescentes.

Etapa 6: Elaboração de introdução, conclusão, capa e montagem do guia.



Figura 1: Região do Delta do Jacuí com os principais rios formadores do lago Guaíba: Jacuí, Caí, Sinos e Gravataí (Fonte: <https://portoalegredecima.wordpress.com/2016/02/25/delta-do-jacui-e-o-guaiba/>).

Resultados e Discussão

A maior parte dos rios avaliados é utilizada para irrigação em uso agrícola, além de atividades de esporte e lazer. As bacias envolvidas possuem ambientes de rios, arroios e banhados. Segundo FEPAM (2018), os impactos nestes corpos d'água nos ambientes urbanos são os esgotos domésticos, os resíduos industriais, o lixo domiciliar (Figura 2). Já nas áreas rurais, os problemas mais críticos são a erosão do solo, o assoreamento dos cursos d'água, a contaminação por agrotóxicos e resíduos orgânicos, especialmente dos dejetos animais jogados nos rios (Figura 3).



Figura 2: Lixo domiciliar no Arroio Dilúvio, um dos principais cursos de água do lago Guaíba. Fonte: <http://vivaguaiba.eco.br/o-que-mudou-no-guaiba-nos-ultimos-anos/>



Figura 3: Água Turva sendo lançada no Rio Gravataí por produtores rurais. Fonte: <http://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2016/10/tres-produtores-serao-investigados-por-poluicao-do-rio-gravatai-no-rs.html>

Foi verificada a ocorrência de cerca de 80 espécies de peixes no lago Guaíba. Foram selecionadas 35 espécies de 27 famílias para compor o guia. Apesar do guia não apresentar toda a ictiofauna da região metropolitana de Porto Alegre, as espécies escolhidas são representativas da diversidade nesse local. Das espécies escolhidas *Austrolebias adloffii* é a única criticamente em perigo e *Salminus brasiliensis* é a única em perigo segundo a Lista de Espécies Ameaçadas do Rio Grande do Sul de 2014. Dos peixes selecionados, seis peixes são usados na aquariofilia e ornamentação e nove na alimentação. Os primeiros peixes do Guia já estão em processo de ilustração (Figura 4). As ilustrações por meio de desenho ainda contribuem para uma visualização diferente daquela feita geralmente com fotos, sendo possível perceber e retratar alguns detalhes que na foto ficam menos perceptíveis.

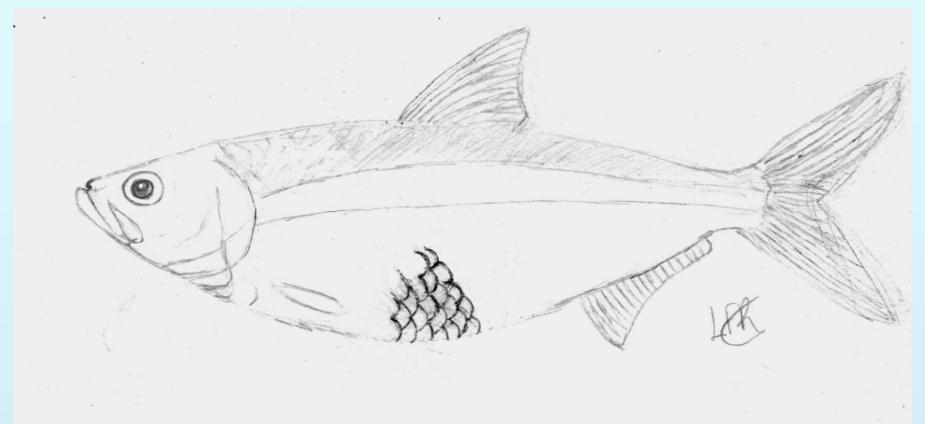


Figura 5: rascunho a mão do peixe *Platanichthys platana*. (Fonte: autora)

BIBLIOGRAFIA:

Bertaco, V. A., Ferrer, J., Carvalho, F. R., & Malabarba, L. R. (2016). Inventory of the freshwater fishes from a densely collected area in South America—a case study of the current knowledge of Neotropical fish diversity. *Zootaxa*, 4138(3), 401-440.

FEPAM - Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luiz Roessler (ND) Qualidade Ambiental. Região Hidrográfica do Guaíba. Disponível em <http://www.fepam.rs.gov.br/qualidade/guaiba.asp>. (último acesso em 10/08/2018).

Malabarba, L. R., Pereira, E. H. L., Silva, J. F. P., Bruschi Jr, W., & Flores-Lopes, F. (2004). Avaliação da qualidade da água através da frequência de anomalias morfológicas em peixes: estudo de caso do lago Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil. *Comunicações do Museu de Ciências e Tecnologia da PUCRS. Série Zoologia*, 17(2), 97-128.

Menegat, R., Porto, M. L., Carraro, C. C., & Fernandes, L. A. D. (1999). *Atlas Ambiental de Porto Alegre*. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

do Sul, R. G. (2014). Lista das espécies da fauna ameaçadas de extinção no estado do Rio Grande do Sul. *Instrução Normativa*, (3).